

A PESQUISA E A FORMAÇÃO DE ARQUIVISTAS NA UFRGS: um olhar para os TCC's do Curso de Arquivologia¹

*Rita de Cássia Portela Silva*²

RESUMO

O artigo contempla a produção de conhecimento arquivístico no Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considerando-se a produção discente representada pelas monografias decorrentes dos componentes curriculares voltados especificamente à introdução à pesquisa acadêmica na formação profissional. Para tanto contextualiza o corpus de estudo constituído por 96 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) disponibilizados no repositório institucional da Universidade, na trajetória do Curso. A partir disto, analisa o conjunto sob a perspectiva da Comunicação Científica, considerando a apresentação em eventos, a publicação em revistas científicas e as citações recebidas. Conclui-se que a iniciação à pesquisa exige uma postura crítica e reflexiva, qualificando o estudante para o enfrentamento dos desafios inerentes à atuação profissional e estimulando habilidades e competências necessárias à construção de conhecimento arquivístico. A produção discente ainda é exígua, mas está alinhada aos ideais da Comunicação Científica uma vez que o conhecimento emana da interação social, por meio das práticas decorrentes do intercâmbio de informação entre pesquisadores conforme demonstrado nos indicadores mensurados no artigo.

Palavras-chave: Arquivologia, Comunicação Científica, pesquisa arquivística.

1 INTRODUÇÃO: a origem do Curso e a pesquisa enquanto componente curricular

Os primeiros intentos de criação de um curso de graduação em Arquivologia na UFRGS remontam à década de 1980. (NAVARRO, 2008). Mais precisamente, no ano de 1985 o então Departamento de Biblioteconomia atribuiu à Profa. Ida Regina Chittó Stumpf a incumbência de coordenar o projeto que analisava a viabilidade institucional e as demandas sociais advindas do mercado de trabalho. Em 1990, o projeto foi retomado em comissão formada pelas Profas. Jussara Pereira dos Santos e Glória Isabel Sattamani, sob coordenação da Profa. June Magda da Rosa Scharnberg.

Em 1992 a comissão passou a ser coordenada pela Profa. Ana Regina Berwanger, que assumiu os estudos direcionando-os a uma etapa conclusiva, com a definição de um projeto pedagógico que determinou a configuração inicial da proposta, em consonância

¹ Artigo oriundo de conferência proferida no Simpósio de Pesquisa em Arquivologia, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em primeiro de setembro de 2016.

² Professora Assistente do Departamento da Ciência da Informação (FABICO/UFRGS), com atuação junto ao Curso de Arquivologia.

com os cursos da época, ofertados no Brasil e no exterior, alinhados aos preceitos teóricos da área e conciliando as necessidades regionais e os recursos humanos da Universidade na época.

As ações da comissão desencadearam o trâmite do processo 23078.000398/95-75 e culminaram, em 30 de julho de 1999, na Decisão Nº 112/99 do Conselho Universitário (CONSUN) que aprovou a criação e autorizou o funcionamento do curso de graduação em Arquivologia, em conformidade com o Parecer Nº 137/99 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos. O início das atividades ocorreu de maneira efetiva com a admissão da primeira turma no ano 2000. Desde a sua fundação são ofertadas 30 vagas anuais, com ingresso no primeiro semestre.

O trabalho de conclusão de curso, em caráter monográfico, comprometido com o fomento e o aprimoramento das habilidades e das competências necessárias à pesquisa acadêmica enquanto elemento de formação profissional, passou a fazer parte do currículo em 2007, por meio das alterações curriculares que estabeleceram as diretrizes para a realização das atividades de ensino Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (ITCC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

De acordo com a Resolução Nº 01/2007, promulgada pela Comissão de Graduação do Curso de Arquivologia, o ITCC deve possibilitar a reflexão necessária à elaboração de um projeto de pesquisa com temática arquivística. Consta da sétima etapa do Curso, em um componente curricular constituído de 2 créditos (30 horas). Tem como pré-requisito as disciplinas Diplomática, Descrição Arquivística e Metodologia da Pesquisa Aplicada às Ciências da Informação. Além disso, requer o cumprimento de 100 créditos obrigatórios dos 113 exigidos para finalização do Curso.

O TCC, por sua vez, foi instituído pela Resolução Nº 02/2007, com o objetivo de proporcionar uma vivência acadêmica que possibilite a iniciação à pesquisa científica e tecnológica em Arquivologia. Prevê a consolidação da pesquisa idealizada no ITCC, devidamente relatada em trabalho monográfico que, pela concepção existente no Projeto Pedagógico do Curso (2014, p. 57 e 58), caracteriza-se pelo “tratamento escrito e aprofundado acerca de um só assunto, de maneira descritiva e analítica, caracterizada pela reflexão, argumentação e coerência”. Deve ainda, de acordo com o Projeto, estar vinculado “ao campo de pesquisa em Arquivologia e ter enfoque e bibliografias pertinentes à área”. Ocorre na oitava etapa do Curso, em um componente curricular de

10 créditos (150 horas). Apresenta como requisitos as disciplinas de Descrição Arquivística, Diplomática, Metodologia da Pesquisa Aplicada às Ciências da Informação; e as atividades de ITCC e Estágio em Arquivologia I e II. Também requer o cumprimento de 106 créditos obrigatórios.

As atividades de ITCC e TCC representam o corolário de uma trajetória permeada por vivências acadêmicas destinadas a conciliar o ensino, a pesquisa e a extensão, propostas na formação basilar de arquivistas voltada para o exercício profissional e para a produção e divulgação de conhecimento científico na área.

No ano em que a formação em nível de graduação em Arquivologia na UFRGS completa 17 anos de atuação, o presente texto posiciona o leitor na trajetória do Curso e dos componentes curriculares comprometidos, especificamente, com a introdução às práticas de pesquisa científica. A partir disso, propõe-se a mapear a produção de conhecimento arquivístico no Curso sob a perspectiva da ação discente, identificando seus mecanismos de difusão sob o prisma da Comunicação Científica.

O conjunto de TCC's em Arquivologia disponibilizados no repositório institucional da Universidade foi a fonte de dados utilizada para coletar dados bibliográficos e estatísticos que conduzem à compreensão de aspectos relacionados à evolução temporal e à visibilidade da produção discente. Em um segundo momento, a coleta de dados junto ao *Google Scholar* proporciona a identificação da produção discente correlata à temática de pesquisa do TCC, proporcionando subsídios para delinear a visibilidade dos mesmos sob o ponto de vista das citações recebidas. A primeira e a segunda etapa de coleta de dados ocorreram no período de 25 de julho a 05 de agosto do corrente ano.

2 EVOLUÇÃO TEMPORAL E VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO DISCENTE A PARTIR DOS TCC's

No ano de 2005 a UFRGS instituiu, por meio da Portaria 1774/2005, a coleta, o armazenamento e a disponibilização online da produção científica, técnica, artística de seu corpo docente e técnico-administrativo, na Universidade ou em outras instituições. Trata-se de um acervo constituído por dissertações, teses, livros e capítulos de livros, relatórios administrativos, publicações em anais de eventos, entre outros materiais, que deram origem à Biblioteca Digital da UFRGS.

Atualmente o repositório digital da UFRGS reúne, preserva, divulga e garante o acesso confiável e permanente ao referido acervo. Lume³ significa “manifestação de conhecimento, saber, luz, brilho”, e é o nome atribuído ao repositório desde sua implantação em meados de 2009, em consonância com os ideais institucionais da Universidade devidamente traduzidos em sua política informacional que declara os objetivos de

promover o acesso livre às informações produzidas no âmbito da Universidade e voltadas, prioritariamente, às atividades de ensino, pesquisa e extensão; maximizar a visibilidade, uso e impacto da produção intelectual desenvolvida na Universidade; [...] preservar a memória Institucional, por meio do armazenamento de longo prazo de objetos digitais completos” [...]. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2010, p. 2 e 3).

Seguindo esta linha, a Instrução Normativa 01/2010 tornou obrigatório o encaminhamento de todos os trabalhos de conclusão de curso em nível da graduação para disponibilização no Lume, de acordo com a autorização de seu autor. Atualmente, o repositório dispõe de um conjunto de 96 TCC's provenientes do Curso de Arquivologia (Tabela e Gráfico 1), desenvolvidos desde 2008, ocasião em que se verificam as primeiras ocorrências oriundas da institucionalização do trabalho monográfico enquanto requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

O conjunto não representa a totalidade de TCC's desenvolvidos. Vale lembrar que, inicialmente, nos anos de 2008 e 2009, o encaminhamento ao Lume não era uma exigência institucional na prática então vigente, onde apenas as monografias com conceito “A” eram indicadas. Outro aspecto a ser considerado é o fato de que alguns autores negam a permissão para publicação do trabalho.

É possível observar a produção acadêmica em perspectiva, com o seu desenvolvimento computado ano a ano. Nesse sentido, a oferta de 30 vagas anuais poderia criar certa expectativa de um índice de produção acadêmica próximo ao volume de ingressos, ainda que observados os fatores mencionados anteriormente em relação ao conjunto disponibilizado.

³No que se refere a requisitos técnicos, o Lume utiliza o DSpace e é compatível com o Protocolo de Arquivos Abertos (OAI). Os metadados para descrição seguem o padrão Dublin Core. O sistema CNRI Handle designa identificadores permanentes para cada documento armazenado.

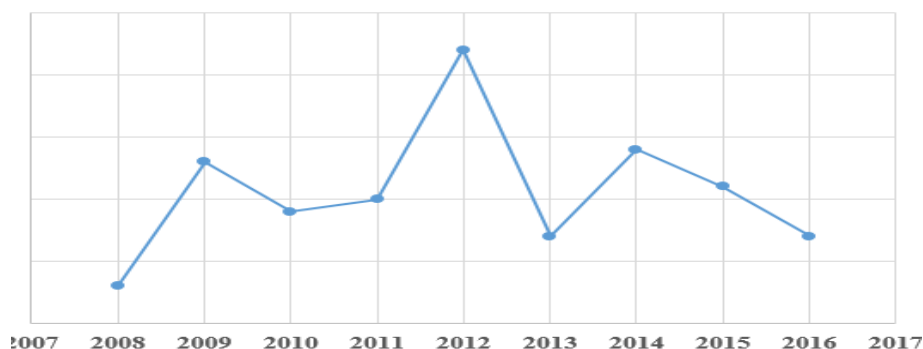
Os dados apresentados, no entanto, contrariam eventuais suposições a respeito, pois no período contemplado a média anual de TCC's foi 11. Em 2012 verifica-se a maior frequência de TCC's que foi de 22. Nos demais períodos não ultrapassam 14 ocorrências, sendo que o ano de 2013 apresenta o mesmo volume de 2016, destacando-se que este último tende a ser ampliado com os trabalhos a serem concluídos no segundo semestre. Este cenário suscita provocações relacionadas à evasão acadêmica, retenção e ocupação de vagas entre outros questionamentos passíveis de serem abordados em estudos futuros.

Tabela1: Evolução temporal dos TCC's em Arquivologia na UFRGS

ANO	FREQ.	%
2008	3	3,1%
2009	13	13,5%
2010	9	9,4%
2011	10	10,4%
2012	22	22,9%
2013	7	7,3%
2014	14	14,6%
2015	11	11,5%
2016/1* ⁴	7	7,3%
TOTAL	96	100%

Fonte: Dados de pesquisa(2016).

Gráfico 1: Evolução temporal dos TCC's em Arquivologia na UFRGS



Fonte: Dados de pesquisa(2016).

No que se refere ao alcance da produção discente, faz-se necessário reter o olhar para a noção de visibilidade enquanto “capacidade de exposição de uma fonte de

⁴Em 2016 foram apurados os TCC's concluídos no primeiro semestre. Nos demais períodos foram computados os TCC's do primeiro e do segundo semestre.

informação de influenciar seu público alvo e de ser acessada para responder a uma demanda”. (LARA, 2006, p. 413). O conceito de visibilidade pode ser associado a qualquer um dos elementos relacionados ao processo de produção, divulgação e uso da informação científica e tecnológica como por exemplo, publicações, índices e bases de dados bibliográficas, autores, eventos, entre outros componentes.

Constantemente Packer e Meneguini, (2006) se refere a revistas científicas, mas também se aplica aos repositórios digitais institucionais, conforme presenciado em Leite (2009, p. 23 - 25). Ao considerar a adoção de repositórios nas universidades, o autor elenca os benefícios para os diferentes segmentos aos quais se destinam, entre eles, gestores acadêmicos, pesquisadores, a comunidade científica e à instituição em si. Especialmente no que se refere ao pesquisador “aumenta a visibilidade de suas descobertas científicas, uma vez que a organização, recuperação e disseminação da produção científica é facilitada” e “diminui possibilidades de plágio, pois ao disseminar favorece o registro de autoria”. De outra parte, para a universidade “aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição”.

De acordo com dados obtidos no *Ranking Web of Repositories*⁵ de 2016, o Lume ocupa a segunda colocação entre os repositórios da América Latina e o trigésimo primeiro lugar no mundo. Em 2015 reafirmou a posição do ano anterior ao ser considerado o “o melhor repositório digital da América Latina”, ocasião em que melhorou sua classificação mundial quando “saltou do 17º (janeiro de 2014) para o 11º posto” em 2015 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2015).

Em se tratando da visibilidade do acervo, enquanto capacidade de exposição/possibilidade de acesso, dados coletados junto ao Lume apontam para um volume significativo de downloads e acessos ao conjunto de TCC’s, conforme apresentado na Tabela 2. Além de ocorrências de origem brasileira, constatou-se a afluência oriunda de países como Alemanha, Angola, Canadá, China, Equador, Estados Unidos, França, Moçambique, Portugal, Reino Unido, entre outros.

⁵ Iniciativa do *Cybermetrics Lab*, grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)*, ligado ao Ministério de Educação da Espanha. Avalia mais de dois mil repositórios em diferentes países. Atua em prol da visibilidade da produção institucional e da valorização das iniciativas de livre acesso às publicações. A classificação dos repositórios está disponível em http://repositories.webometrics.info/en/Latin_America, acesso em 01 ago. 2016.

Tabela 2: Evolução temporal dos acessos e downloads dos TCC's do Curso de Arquivologia

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Downloads	1702	23421	9410	15662	16746	6534	3606	983	166	78230
Acessos	2366	14702	7716	5019	8289	1402	2266	1022	103	42885

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

As Tabelas 3 e 4 dimensionam, individualmente, a visibilidade dos TCC's. Os trabalhos com menor incidência de downloads e acessos apresentaram, respectivamente, 1 e 4 ocorrências. O trabalho com apenas 1 download apresenta restrição de acesso fora da rede de computadores da UFRGS. Os trabalhos com menor fluxo são os mais hodiernos, datam de 2016 e 2015. A tendência natural é de que quanto mais recente o trabalho, menor a ocorrência de downloads e acessos. Entretanto, produções de 2011, 2012 e 2013 figuram no rank dos trabalhos com maior volume de download (Tabela 3), diferentemente do rank de acessos em que predominam os trabalhos desenvolvidos nos anos de 2008, 2009 e 2010 (Tabela 4).

Tabela 3: Rank dos TCC's com maior frequência de downloads (primeiras 10 posições)

RANK	TCC			DOWNLOADS Freq.	% sobre freq. total de downloads
	TÍTULO	AUTORIA	ANO		
1	Análise diplomática dos projetos da modernização da estação de tratamento da Hidráulica Moinhos de Vento	Marília Karoline Lopes Lopes	2011	6575	8%
2	Políticas públicas de arquivo: uma análise dos municípios da Grande Porto Alegre/RS	Francisco Weliton Oliveira Araujo Souza	2013	5023	6%
3	Saúde e segurança em acervos documentais: a conscientização sobre as condições adequadas no ambiente de trabalho	Daniele Rodrigues Xarão	2009	3793	5%
4	Descrição arquivística diferenças e divergências terminológicas sobre os instrumentos de pesquisa	Cleo Belício Lopes	2009	3652	5%
5	Arquivos pessoais: proposta de organização do acervo do cartunista Santiago	Vivian Eiko Nunes Fujisawa	2009	2998	4%
6	Arquivos, memória e justiça: gestão documental e preservação de acervos judiciais no R. G. Sul	Fernanda Cheiran Pereira	2011	2898	4%
7	Migração de suporte de fitas magnéticas de áudio cassete: um estudo preliminar do tribunal regional da 4ª região TRF4	Mauro Sérgio da Rosa Amaral	2009	2414	3%
8	Análise do processo descritivo como produção de conhecimento arquivístico: o caso das oitavas de familiares de uruguaios desaparecidos na ditadura militar	Anna Luiza De Moura Saldanha	2012	2372	3%
9	Descrição arquivística entre normas e práticas: contraponto entre a teoria e a realidade em um arquivo eclesástico	Thaíse Monteiro Sarmento	2009	2230	3%
10	A gestão sistêmica de arquivos a partir da análise dos sistemas estaduais de São Paulo e Rio Grande do Sul	Fabiane Marques Belém	2009	1915	2%
TOTAL				33870	43%

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

Tabela 4: Rank dos TCC's com maior frequência de acessos (primeiras 10 posições)

RANK	TCC			ACESSOS	% sobre freq. total de acessos
	TÍTULO	AUTORIA	ANO		
1	Arquivos pessoais: proposta de organização do acervo do cartunista Santiago	Vivian Eiko Nunes Fujisawa	2009	3481	8%
2	Ética profissional e arquivologia na complexidade dos arquivos médicos	Adriano Tadeu Mottin Kochanowski	2009	2368	6%
3	A formação em arquivologia na cidade de Porto Alegre: dos cursos livres à graduação universitária	Vinícius Mitto Navarro	2008	1899	4%
4	NOBRADE e a descrição de fotografias nas diversas áreas da ciência da informação	Lusiane Vivian Martinez	2009	1765	4%
5	Atividades culturais e educativas em arquivos: um estudo de caso sobre o Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho	Liziane Ungaretti Minuzzo	2010	1646	4%
6	Saúde e segurança em acervos documentais: a conscientização sobre as condições adequadas no ambiente de trabalho	Daniele Rodrigues Xarão	2009	1371	3%
7	Descrição arquivística diferenças e divergências terminológicas sobre os instrumentos de pesquisa	Cleo Belício Lopes	2009	1367	3%
8	Arquivologia e sustentabilidade: um novo desafio para o arquivista	Laura Isabel Marcaccio Arce	2010	1308	3%
9	A arquivologia nas redes sociais do ciberespaço	Camila Lacerda Couto	2009	1059	2%
10	A narração esportiva no rádio como testemunho: múltiplas emoções preservadas em um arquivo sonoro	Décio Schwelm Vidal	2010	1004	2%
TOTAL				17268	40%

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

Cabe reiterar que o rank das Tabelas 3 e 4 ilustram a capacidade de alcance dos TCC's. A colocação dos trabalhos representa uma situação pontual, a ser alterada pela ação do tempo, pelas motivações de pesquisa dos usuários, entre outros fatores que por si demandariam estudos específicos.

O esforço monográfico empreendido na realização da pesquisa favorece a constituição de um perfil profissional em que o egresso esteja capacitado a contribuir para o desenvolvimento científico da Arquivologia, além de atuar na intervenção dos arquivos. Uma vez que os TCC's estejam acessíveis, ainda que decorrentes da iniciação às práticas de pesquisa, os resultados obtidos podem contribuir com o trabalho desempenhado por arquivistas assim como nas investigações de outros acadêmicos e/ou pesquisadores em diferentes instituições.

3 OS TCC's SOB A ÓTICA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O conhecimento científico é estudado por diferentes áreas. Na Ciência da Informação, mais precisamente na Comunicação Científica, as abordagens estão centradas no “processo que envolve a construção, a comunicação e o uso do conhecimento científico com o objetivo de promover sua evolução”, onde o fluxo da informação científica desempenha papel fundamental posto que se trata de “um processo social e interativo que correlaciona o intercâmbio de informação científica entre cientistas e o controle social mútuo” (LARA, 2006, p. 395 e 398). Neste cenário, parte-se do pressuposto que

o desenvolvimento da ciência como sistema é governado pela produção e fluxo da informação, até que esta se transforme em conhecimento. Por isso, uma das obrigações dos pesquisadores é disseminar o conhecimento científico através das publicações, dado que os resultados de qualquer investigação devem ser divulgados de forma a estarem disponíveis para a comunidade e, assim, realimentarem o processo de comunicação científica. (SOUZA VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 295).

Nesse sentido, a produção e o fluxo de informação se dá por meio da publicação dos resultados de pesquisa (parciais e/ou finais), utilizando-se para tanto canais dispostos em dois grandes grupos denominados comunicação formal e comunicação informal. (MUELLER, 2007). Ainda que em determinados casos o advento tecnológico na comunicação venha a atenuar as diferenças entre as categorias, via de regra pode-se relacionar a comunicação informal à: conversas (presenciais, por telefone ou carta), aulas, palestras, apresentação de trabalhos, entre outras atividades. Por outro lado, a comunicação formal se dá pela publicação de artigos em revistas científicas, pela publicação de livros, pela edição de teses e dissertações, pela publicação em anais de eventos, entre outros canais. Convém mencionar que embora o agrupamento dos canais em comunicação formal e informal seja amplamente difundido, é possível encontrar abordagens que acrescentam as noções de comunicação semiformal e supernormal. (TARGINO, 2000).

Na idealização e operacionalização de uma pesquisa se faz uso dos resultados obtidos em estudos precedentes na temática explorada, em um processo de referência e citação que permite “identificar os pesquisadores cujos conceitos, métodos ou teorias

serviram de inspiração ou foram utilizados pelo autor para desenvolvimento de seu próprio trabalho”. (NORONHA, 1998, *apud* SOUZA VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 296). Dessa forma, o “conhecimento científico avança com base no conhecimento já publicado” (MUELLER, 2007, 135).

Sob esta ótica, constataram-se iniciativas discentes relacionadas à comunicação dos TCC’s por meio da apresentação em eventos e da publicação em revistas científicas, identificando-se também menções a estes por parte de outros autores, conforme apresentado nos tópicos que seguem.

3.1 Apresentação em eventos

O uso de canais informais de comunicação científica, a exemplo do que ocorre nas apresentações orais em eventos, tende a anteceder a finalização do projeto de pesquisa, podendo ocorrer, inclusive, no início de sua execução. Possibilita a realização de contatos interpessoais, com um feedback significativo acerca das ideias em desenvolvimento pelo autor, por meio do debate direto com um público restrito (TARGINO, 2000).

Os eventos anuais de iniciação científica promovidos pela UFRGS foram os canais utilizados pelos discentes para publicação de pôsteres com a temática abordada pelo TCC, conforme Tabela a seguir:

Tabela 5: Apresentação em eventos científicos vinculados à temática pesquisada no TCC

TCC			APRESENTAÇÃO EM EVENTO
TÍTULO	AUTORIA	DEFESA	
Arquivologia e Ciência da Informação: uma análise da produção da área no Encontro Nacional de Ciência da Informação (ENANCIB)	Vander Luis Duarte Rodrigues	2012	Salão de Ensino da UFRGS (2012). Título: “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA: uma análise das comunicações publicadas no Encontro Nacional de Ciência da Informação (ENANCIB)”. Resumo disponível em http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/63041 .
Entre as quatro linhas: estudo da gênese e do fluxo da informação para a manutenção do campo do Estádio da Beira-Rio	Angélica Corvello Schwalbe	2009	Salão de Graduação da UFRGS (2009). Título: “Arquivos desportivos: uma experiência no arquivo corrente do departamento jurídico do Sport Club Internacional”. Resumo disponível em http://www.ufrgs.br/salao_ead_grad/salao2009/anais/g raduacao/arquivos_desportivos.uma_experiencia_no_ar quivo_corrente_-_relato.pdf .
A produção da informação audiovisual na televisão: um estudo preliminar sobre os documentos U-Matic do Arquivo da TVE-RS	Yuri Victorino Inácio da Silva	2008	Salão de Graduação da UFRGS (2006). Título: “Informação & memória social: a história do RS no acervo da TVE/RS”. Resumo disponível em http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/93449 .

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

Considerando-se a defesa e a data de realização dos eventos, pode-se inferir que as comunicações realizadas em 2012 e 2009 divulgam resultados praticamente finais da pesquisa, enquanto a comunicação de 2006 apresenta reflexões iniciais que influenciaram a definição do projeto desenvolvido no TCC.

3.2 Publicação em revistas científicas

As revistas científicas, também conhecidas como periódicos, são canais formais de comunicação, utilizados para submissão dos resultados de pesquisa. A publicação dos artigos sustenta-se no “princípio da validação do mérito e do método científico pela comunidade científica”, por meio da revisão pelos pares (LARA, 2006, p. 405).

A função principal das revistas científicas é “o registro e a difusão do conhecimento científico existente, favorecendo a comunicação entre pesquisadores e as comunidades científicas e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento, atualização e avanços científicos”. Para tanto, a revisão por pares é fundamental, pois “valida a metodologia científica utilizada e a qualidade e relevância dos resultados e discussões apresentados” (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006, p. 171 e 173).

A Tabela a seguir demonstra a publicação dos resultados obtidos nos TCC’s em formato de artigo em revistas científicas.

Tabela 6: TCC’s publicados em revistas científicas

TCC			PUBLICAÇÃO
TÍTULO	AUTORIA	DEFESA	
Reflexões acerca do pensamento complexo e sua relação com o conhecimento da Arquivologia	Carlos Henrique Armani Nery	2012	Artigo “Reflexões acerca do Pensamento Complexo e sua relação com o conhecimento da Arquivologia”, publicado na Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (v. 6, n. 1, 2013), disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8792
A arquivística social expressa na Declaração Universal sobre os Arquivos: o caso dos Arquivistas Sem Fronteiras – ASF	Jackson Guterres Santos	2010	Artigo “A declaração universal sobre arquivos, sua arquivística socializante e a qualidade de vida”, publicado na revista Archeion Online (V.1 Edição Especial, 2013), disponível em http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/17137
Migração de suporte de fitas magnéticas de áudio cassete: um estudo preliminar do tribunal regional da 4ª região TRF4	Mauro Sérgio da Rosa Amaral	2009	Artigo “Os arquivos sonoros do judiciário: breve relato sobre a migração de suporte de fitas magnéticas de áudio cassete no Tribunal Regional da Quarta Região (TRF4)”, publicado em Autos & Baixas (v. 1, n. 2, 2013), disponível em http://revistadigital.jfrs.jus.br/revista/index.php/revista_autos_e_baixas/article/view/42

Fonte: Dados de pesquisa.

As revistas científicas são avaliadas no intuito de promover a excelência nos termos de forma e de conteúdo das publicações. A avaliação pode ocorrer por parte das bases de dados para escolha de títulos a indexar; ou por agências de fomento para avaliação da produção dos pesquisadores. No Brasil, o sistema Qualis Periódicos⁶ avalia a produção da pós-graduação por meio dos artigos publicados, atribuindo às revistas indicativos de qualidade (A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5, e; C - com peso zero). As revistas são avaliadas por critérios determinados pela área de avaliação na qual se enquadra. Uma vez que a Arquivologia se insere na área de Ciências Sociais Aplicadas I, o estrato obtido nesta categoria desperta interesse especial.

Considerando-se a produção discente descrita na Tabela 6, a Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI)⁷ foi avaliada pela Capes e recebeu a classificação Qualis B1 na área de Ciências Sociais Aplicadas I. É editada pela Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, apresentando edições semestrais desde 2008. É indexada por diferentes bases de dados, entre elas, a Brapci, o *Google Scholar*, e a *Latindex*.

As revistas *Archeion Online* e *Autos & Baixas* são publicações relativamente recentes e ainda não foram avaliadas pela Capes. A revista *Archeion Online*⁸ está voltada para a publicação de artigos produzidos por discentes, docentes e pesquisadores em Arquivologia e/ou áreas afins, apresentando edições anuais em 2013 e 2014, e semestrais em 2015. A revista *Autos & Baixas*⁹ é de caráter multidisciplinar, e se dedica a temas de competência da Justiça Federal relacionados à gestão de autos findos, memória institucional, patrimônio cultural e demais conhecimentos produzidos na Instituição. Apresentou edições semestrais em 2013, e anuais em 2014 e 2015.

⁶ Sistema Qualis Periódicos - Portal Capes. Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual> e <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em 08 ago. 2016.

⁷ Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/index>. Acesso em 09 ago. 2016.

⁸ *Archeion Online*. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/index>>. Acesso em 09 ago. 2016.

⁹ Disponível em: <http://revistadigital.jfrs.jus.br/revista/index.php/revista_autos_e_baixas/index>. Acesso em 09 ago. de 2016.

3.3 Citações

Um trabalho pode ser citado por outros autores com base em diferentes motivações, por isso a compreensão de suas causas perpassa a compreensão das funções da citação dentre as quais destacam-se, entre outras:

[...] dar crédito para trabalhos relacionados; [...] retificar o próprio trabalho; retificar o trabalho de outros, analisar trabalhos anteriores; sustentar declarações; informar os pesquisadores de trabalhos futuros; [...] contestar trabalhos ou ideias de outros; debater a primazia das declarações de outros. (WEINSTOCK, 1971, apud SOUZA VANZ e CAREGNATO, 2003, p. 298).

Outro fator a ser considerado nas citações é a acessibilidade dos recursos informacionais. Convém retomar aqui a visibilidade dos TCC's por meio do armazenamento e disponibilização junto ao Lume, proporcionando o acesso a usuários, autores em potencial, vinculados a diferentes instituições, com as mais diversificadas intenções de trabalho, nos mais variados espaços geográficos.

A Tabela 7 apresenta os 11 TCC's que receberam ao todo 19 citações, acompanhados dos respectivos trabalhos citantes. Os mais citados são de autoria de: Ana Ines Arce (defendido em 2011, com 5 citações), Camila Lacerda Couto (defendido em 2009, com 3 citações), Yuri Victorino Inácio da Silva (defendido em 2008, com 2 citações), e Marília Karoline Lopes Lopes (defendido em 2011, com 2 citações).

Tabela 7: Citações aos TCC's

TCC			DOCUMENTOS CITANTES
TÍTULO	AUTORIA	ANO	
A produção da informação audiovisual na televisão: um estudo preliminar sobre os documentos U-Matic do Arquivo da TVE-RS	Yuri Victorino Inácio da Silva	2008	Artigo publicado em Autos e Baixas: Revista da Justiça Federal do Rio Grande do Sul (v. 1, n. 2, 2013), disponível em http://revistadigital.jfrs.jus.br/ojs-2.3.8/index.php/revista_autos_e_baixas/article/view/42 . Monografia desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 2009, disponível em http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22780 .
A gestão sistêmica de arquivos a partir da análise dos sistemas estaduais de São Paulo e Rio Grande do Sul	Fabiane Marques Belém	2009	Artigo publicado no periódico Ágora (v. 25, n. 50, 2015), disponível em http://oaji.net/articles/2015/2526-1449583937.pdf .
Saúde e segurança em acervos documentais: a conscientização sobre as condições adequadas no ambiente de trabalho	Daniele Rodrigues Xarão	2009	Monografia desenvolvida na Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2014, disponível em http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/6362 .
A arquivologia nas redes sociais do ciberespaço	Camila Lacerda Couto	2009	Monografia desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2011, disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Eb59DFYOl8QC&oi=fnd&pg=PT33&ots=oiia_nrZeB-&sig=kZKbHVFd0Y7eFFbHssQx_fe11v0#v=onepage&q&f=false . Relatório de unidade curricular do Mestrado em Educação e Comunicação Multimídia, desenvolvido na Universidade Aberta, no ano de 2011, disponível em http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2307 . Dissertação desenvolvida na Universidade do Minho, no ano de 2013, disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/25346 .
Descrição arquivística diferenças e divergências terminológicas sobre os instrumentos de pesquisa	Cleo Belício Lopes	2009	Artigo publicado no periódico Archeion Online (v.2, n. 2, 2014), disponível em http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/22515 .
Atividades culturais e educativas em arquivos: um estudo de caso sobre o Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho	Liziane Ungaretti Minuzzo	2010	Artigo publicado no periódico Ágora (v. 24, n. 49, 2014), disponível em https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/504 .
"Os verendos restos da sublime geração farroupilha, que andei a recolher de entre o pó das idades": uma história arquivística da Coleção Varela	Ana Ines Arce	2011	Comunicação oral apresentada no XI Encontro Estadual de História, no ano de 2012, disponível em http://www.eeh2012.anpuh-rs.org.br/resources/anais/18/1346099851_ARQUIVO_XIEncontroAnphuRegional_HistoriadoresnosArquivos_MarciaEckertMiranda.pdf . Monografia desenvolvida na Universidade Federal do Pampa, no ano de 2015, disponível em http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/historia/files/2014/05/TCC-VERS%C3%83O-FINAL-29-01-20151.pdf . Comunicação oral apresentada no XXVIII Simpósio Nacional de História, no ano de 2015, disponível em http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1439844543_ARQUIVO_textocamilaST13.pdf . Artigo publicado na revista Acervo (v. 29, n. 1, 2016), disponível em http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/644/697 .

			Artigo publicado no periódico História Econômica e História de Empresas (v. 18, n. 2, 2015), disponível em http://www.abphe.org.br/revista/index.php?journal=rabphe&page=article&op=view&path%5B%5D=415&path%5B%5D=334 .
Análise diplomática dos projetos de modernização da estação de tratamento da Hidráulica Moinhos de Vento	Marília Karoline Lopes Lopes	2011	Monografia desenvolvida na Universidade Federal do Goiás, no ano de 2013, disponível em http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4207/3/TCCG%20-%20Biblioteconomia%20-%20Hester%20Dutra%20dos%20Santos.pdf . Artigo publicado no periódico Diálogos (v. 17, n.3, 2013), disponível em http://www.uem.br/dialogos/index.php?journal=ojs&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=763 .
MPM Propaganda São Paulo S/A. : análise tipológica de peças publicitárias impressas	Sandra Messa da Silva	2011	Monografia desenvolvida na Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 2013, disponível em http://repositorio.ufsm.br:8080/xmlui/handle/1/727
Vídeos online: estratégia de difusão dos arquivos	Lucas Rodrigues Castro	2012	Dissertação desenvolvida no Instituto Politécnico de Lisboa, no ano de 2015, disponível em https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/5906 .
Políticas públicas de arquivo: uma análise dos municípios da Grande Porto Alegre/RS	Francisco Weliton Oliveira Araujo Souza	2013	Artigo publicado no periódico Ágora (v. 26, n. 52, 2016), disponível em http://oaji.net/articles/2016/2526-1466626666.pdf .

Fonte: Dados de pesquisa (2016).

Em relação ao tipo de documentos citantes, note-se que dizem respeito a:

- relatório de uma unidade curricular em caráter de seminário, da Universidade Aberta de Portugal, voltado para a análise, concepção e produção de relatórios de estágio (1);
- comunicações orais em eventos de abrangência regional e nacional, na área de História (2);
- relatórios de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação (8), e;
- publicação em artigos (8).

As monografias, enquanto trabalhos de pesquisa em nível de graduação, foram desenvolvidos na Arquivologia (na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade Estadual da Paraíba), na Biblioteconomia (na Universidade Federal da Paraíba e na Universidade Federal do Goiás) e na História (Universidade Federal do Pampa). A monografia em nível de pós-graduação – especialização foi desenvolvida na área de Arquivologia, na Universidade Federal de Santa Maria, e caracteriza uma autocitação. As dissertações foram desenvolvidas em Portugal, na Universidade do Minho e no Instituto Politécnico de Lisboa, nas áreas de Ciências da Educação e Comunicação Social, respectivamente.

Os artigos citantes foram publicados nas revistas *Autos & Baixas* (1), *Archeion Online* (1), *Acervo* (1), *Diálogos* (1), *História Econômica e História de Empresas* (1), e na revista *Agora* (3). Os perfis das duas primeiras já foram descritos no tópico anterior, pois constituem-se também em canais utilizados por acadêmicos do Curso para publicação dos TCC's.

A revista *Acervo*¹⁰ é editada pelo Arquivo Nacional, com edições semestrais publicadas desde 1986. Dedicase à divulgação de estudos com temáticas arquivísticas e também à divulgação das fontes relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Apesar da declaração de áreas da equipe editorial, foi avaliada pela Capes no ciclo de 2014 pela área de Serviço Social, recebendo a classificação Qualis B3. A revista é indexada nas bases *Latindex* e *Google Scholar*.

A revista *Diálogos*¹¹ é editada pelo Departamento de História e pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Maringá (UEM) destina-se à publicação de artigos na área de História e áreas afins. Obtém classificação Qualis A2 para a área de História e é indexada, entre outras bases, na *Historical Abstracts* e *Latindex*.

A revista *História Econômica e História de Empresas*¹² é editada pela Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), avaliada pela Capes nas áreas de: Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis B4); Economia (Qualis B3), e; nas áreas de História e Interdisciplinar, com Qualis B2 em ambas.

A maioria dos artigos citantes foram publicados na revista *Agora*¹³. A revista é editada pelo Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e pelo Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Iniciou suas atividades em 1985 e atualmente é publicada semestralmente. Obtém classificação Qualis B1, e é indexada, entre outras bases, na *Google Scholar*, *Eletronicl Journals Libray* e *Sumários.Org*.

¹⁰ Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/index>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

¹¹ Disponível em: <<http://www.uem.br/dialogos/index.php?journal=ojs&page=index>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

¹² Disponível em: <<http://www.abphe.org.br/revista/index.php?journal=rabphe&page=about>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

¹³ Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/index>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que a formação de arquivistas passa a contar com componentes curriculares especialmente dedicados à iniciação à pesquisa, no ano de 2007, associada às políticas institucionais para divulgação da produção científica da UFRGS, presencia-se a constituição de um acervo decorrente da produção discente em Arquivologia. Além da preparação para intervenção nos arquivos, a formação passa a assumir um caráter crítico e reflexivo, que qualifica para o enfrentamento dos desafios inerentes à atuação profissional e estimula habilidades e competências necessárias à construção de conhecimento arquivístico.

O conhecimento científico emana da interação social, permeada por práticas decorrentes do intercâmbio de informações desde a formulação de um problema de pesquisa, passando pela realização do projeto, até a divulgação dos resultados obtidos. É esse o processo que valida o conhecimento entre os pares e pelos pares, conferindo reconhecimento a uma área.

A análise dos TCC's indica uma certa aproximação da produção discente ao perfil desejado pela pesquisa sob a ótica da Comunicação Científica, evidentes no exercício da apresentação oral e da publicação dos resultados em revistas científicas, ainda que com ocorrências um tanto quanto exíguas. A incidência de citações aos TCC's reforça a ideia de alinhamento à área, ao demonstrar a interação para com os pares que concedem crédito a iniciativa precedente e/ou fundamentam suas argumentações.

Por fim, o mapeamento ora apresentado fundamenta o convite a ser feito aos docentes e discentes, no sentido de pensar e desenhar coletivamente estratégias que venham a contribuir para o aprimoramento de práticas científicas associadas à produção, disseminação e uso de conhecimento arquivístico nas ações desempenhadas pelo Curso de Arquivologia da UFRGS na formação de arquivistas.

RESEARCH AND TRAINING OF ARCHIVISTS IN UFRGS: the monographs of the Course of Archivology

ABSTRACT

This paper considers the production of archival knowledge in the Course of Archival Science of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), considering the student production represented by the monographs derived from the curricular components specifically aimed at

the introduction to academic research in professional training. It contextualizes the study corpus constituted by 96 term papers available in the institutional repository of the University, in the history of the Course. Then, it analyzes the source by the perspective of the Scientific Communication, considering the presentation in events, the publication in scientific journals and the citations received. It concluded that the scientific initiation requires a critical and reflexive posture, qualifies the student to the professional performance and encourages skills and competences necessary to the construction of archival knowledge. The student production related to the monographs is small, but corresponds the ideals of Scientific Communication since knowledge emanates from social interaction, through the practices resulting from the exchange of information between researchers as demonstrated in the indicators measured in this paper.

Key words: Archival Science, Scientific Communication, archival research.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Nº 01/2007, de 06 de agosto de 2007.** Institui as diretrizes para a realização da atividade curricular Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso para os alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-e-comgrads/comgrad-aql/resolucao-01-2007-itcc>>. Acesso em: 28 de jul. 2016.

_____. **Resolução Nº 02/2007, de 06 de agosto de 2007.** Institui as diretrizes e normas para o Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-e-comgrads/comgrad-aql/resolucao-02-2007-tcc>>, acesso em 28 de jul. 2016.

_____. **Projeto pedagógico do Curso de Arquivologia.** Disponível em <<http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-e-comgrads/comgrad-aql/projeto-pedagogico-arquivologia-2014>>, acesso em 01 de ago. 2016.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V.; CASTRO, R. C. F. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACIÓN, A.; WITTER, P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e Informação Científica:** contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 163 - 190.

LARA, M. L. G. Glossário: termos e conceitos da área de comunicação e produção científica. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica:** contexto, indicadores, avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 387-414.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em:

<<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20brasileira.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144. Disponível em:

<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2015.

NAVARRO, V. M. **A formação em arquivologia na cidade de Porto Alegre: dos cursos livres à graduação universitária**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 47. 2008.

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 235 - 259.

SOUZA VANZ, S. A.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a Comunicação Científica. **Em Questão: revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295 - 307, jul./ dez. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

TARGINO, M. D. G. Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1 - 27, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Portaria Nº 1774 de 03 de junho de 2005**. Criação de Biblioteca Digital na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/arquivos_download/portaria1774.pdf>. Acesso em: 01 de ago. 2016.

_____. **Portaria Nº 5868 de 13 de outubro de 2010**. Estabelece Política Institucional de Informação para o LUME. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/arquivos_download/Portaria-5068.pdf>. Acesso em: 01 de ago. 2016.

_____. **Instrução Normativa Nº 01/2010 de outubro de 2010 de 21 de janeiro de 2010**. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/arquivos_download/Instrucao_Normativa.pdf>. Acesso em: 01 de ago. 2016.

_____. **Lume: Repositório Digital**. 2015. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/apresentacao>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

_____. **Repositório digital da UFRGS é reconhecido novamente como o melhor da América Latina**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/repositorio-digital-da-ufrgs-melhora-indices-e-segue-como-melhor-da-america-latina>>. Acesso em: 12 ago. 2016.